

O PROJETO DE VIDA E AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS NA EJA MODULAR: desafios e possibilidades

Débora da Costa Martins
(SEDUC - AL)

(debora.martins@professor.educ.al.gov.br)

Alessandra de Moura Mendonça
(SEDUC - AL)

(alessandramouraprofessora@gmail.com)

Monizy da Costa Silva
(SEDUC-AL)

(monizy.silva@professor.educ.al.gov.br)

1 INTRODUÇÃO

As diversas políticas educacionais vigentes trazem a ideia pautada no progresso da nação. Este progresso, por sua vez, é facilmente defendido pelos representantes dos poderes públicos. No entanto, a materialidade desses discursos é o que, inúmeras vezes, nos intriga pois a qualidade da educação se associa às medidas quantificáveis, se separando assim do princípio que deveria estar voltada para a formação cidadã (PIANA, 2009).

A educação é um direito garantido pela Constituição a todos os brasileiros. No entanto, muitos jovens abandonam a escola precocemente, aumentando o número de pessoas que não concluem o Ensino Fundamental ou Médio. Para estes casos, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece a oportunidade de retomada dos estudos, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). como descrita no seu artigo 37.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (Redação dada pela Lei nº 13.632, de 2018).

A Educação de Jovens e Adultos nasce da necessidade de sanar lacunas educacionais de uma sociedade. O que precisamos constatar é a política pública fazendo seu papel de atender com qualidade esta demanda.

No estado de Alagoas, a EJA é organizada de forma modular. Segundo o caderno orientador de 2023, o ano letivo é dividido em quatro módulos, a saber:

Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada módulo integra diferentes componentes curriculares, como a formação geral com ênfase na área, projeto de vida, Língua Portuguesa e práticas profissionais, sendo estas presenciais. Além disso, a modalidade inclui atividades remotas, como o Diário Individual de Bordo, o Projeto Coletivo de Intervenção no Território (PCIT) e Roteiros de estudos, contemplados em 50 dias letivos, podendo ser atendidos nos horários diurnos ou noturno (GOVERNO DE ALAGOAS, 2023).

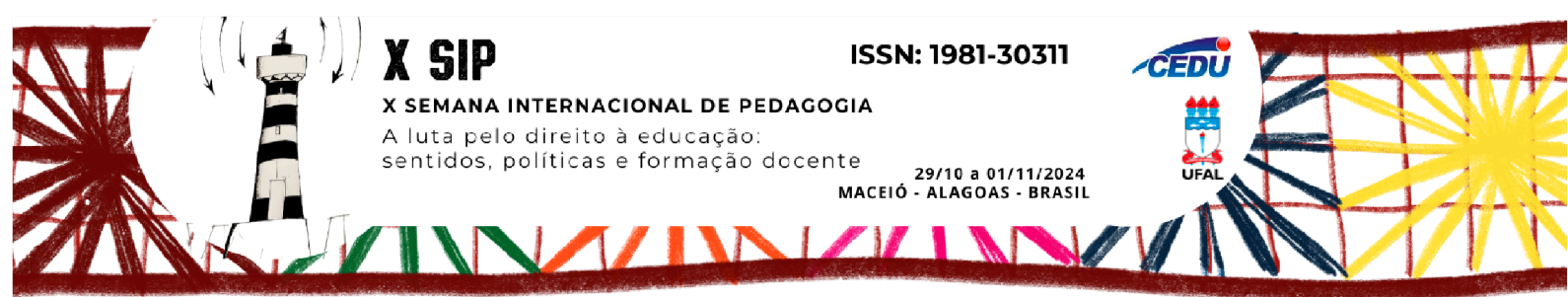
O PCIT deve ser realizado de forma obrigatória durante o módulo e deve estar vinculado aos setores produtivos do território, além de considerar os contextos de comunidade e trabalho. O docente responsável pela disciplina da ênfase é responsável por orientar as equipes. As equipes devem selecionar uma problemática ou situação relevante do seu território para ser trabalhada. O PCIT é desenvolvido de maneira coletiva e culminado no final de cada módulo (GOVERNO DE ALAGOAS, 2023).

2 OBJETIVOS

Analisar a relação entre Projeto coletivo de intervenção no território - PCIT e o projeto de vida dos estudantes da EJA modular da Escola Estadual Djalma Barros Siqueira - Coruripe /AL, e refletir acerca dos resultados com as suas repercussões e os encaminhamentos para a educação da população de Jovens e Adultos deste território.

3 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa esteve centrada em uma abordagem qualitativa, se tratando de um relato de experiência de uma ação pedagógica (LUDKE e ANDRÉ, 2013) desenvolvida na EJA MODULAR na Escola Estadual Djalma Barros Siqueira, localizada em Coruripe, Alagoas.



Na EJA modular para a conclusão do módulo se faz necessário a participação dos alunos no PCIT. Assim os estudantes foram levados a conhecerem diversas profissões. Para isto foram utilizadas algumas etapas, descritas abaixo:

No 1º momento foi realizado um debate sobre a temática, onde os estudantes foram questionados sobre qual profissão teriam como sonhos a alcançar, durante esse processo foram desenvolvidas ações como roda de conversa, depoimentos, relatos, oficinas e exposição de documentários.

No 2º momento os estudantes tiveram a oportunidade de participar de palestras com profissionais de diferentes áreas para dialogar e mostrar um pouco sobre a sua profissão, também foram convidados ex-alunos da escola para contarem suas experiências e relatos profissionais após a conclusão do ensino superior.

No 3º momento os estudantes culminaram suas práticas pedagógicas caracterizando-se de acordo com as profissões desejadas, realizando um desfile e uma apresentação em primeira pessoa sobre a profissão.

O 4º momento envolveu a aplicação de um questionário através do *Google Forms*, com o objetivo de obter feedback sobre a ação realizada e avaliar os resultados do projeto. Os participantes da pesquisa foram estudantes da EJA modular que participaram do PCIT Profissões e, de forma voluntária, se comprometeram a responder ao questionário. Após a coleta de dados, foi realizada a análise e tratamento das informações com base nos relatórios gerados pelo software mencionado.

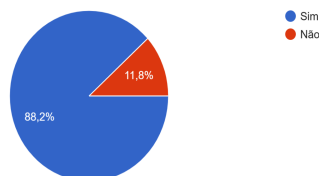
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para construir nossos resultados foram analisadas quarenta e uma respostas ao questionário google forms. Destas, sete respostas foram descartadas por se tratar de sujeitos que não vivenciaram este determinado projeto, restando trinta e quatro respostas para análise.

Para produzir nossos resultados, utilizamos perguntas específicas aos entrevistados. Iniciamos com nome, data de nascimento e módulo que eles estavam cursando. Em seguida perguntamos qual era o projeto de vida deles? Dentre as 34 respostas, 22 delas, ligaram seu projeto de vida a conquistar um bom trabalho por meio dos estudos. Perguntamos também se o PCIT modificou de alguma forma o projeto de vida destes estudantes e cerca de 88% apontaram que sim (Figura 1).

Figura 1: Pergunta 01 do questionário.

O PCIT PROFISSÕES MODIFICOU DE ALGUMA FORMA O SEU PROJETO DE VIDA?
34 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

Buscando entender melhor, perguntamos a estes estudantes se eles acreditavam que a EJA modular consegue prepará-los para alcançar a profissão desejada e mais de 94% dos estudantes descreveram que sim, destes 76,5 disseram que a modalidade de ensino os permitem pensar em caminhos para alcançar seus objetivos e 17,6% apontaram que a EJA os preparam para adentrar uma universidade (Figura 2).

Figura 2: Pergunta 02 do questionário.

VOCÊ ACREDITA QUE A EJA MODULAR CONSEGUE LHE PREPARAR PARA ALCANÇAR UMA
PROFISSÃO DESEJADA?
34 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

Foi constatado que os estudantes que participaram de todas as etapas do PCIT - Projeto Coletivo de Intervenção no Território, realizaram as atividades com empenho e entusiasmo e foram os protagonistas de todas as etapas do projeto. Como afirma Gomes (2023):

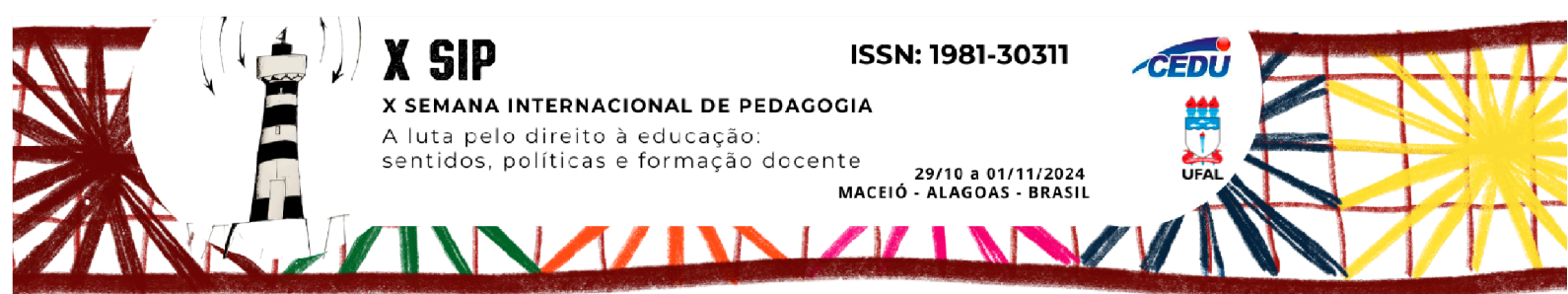
A Educação de Jovens e Adultos, pela sua especificidade, deve ser pensada de forma diferente das outras modalidades educacionais, porque envolve sujeitos que, nas últimas décadas, tiveram o acesso garantido, mas não a possibilidade da permanência na escola em decorrência de vários fatores, como econômicos, sociais, políticos e culturais que interferem direta ou indiretamente no progresso do processo educacional. É importante ressignificar o lugar “simbólico” desses alunos, ajudá-los a superar o rótulo de fracassados e retomar com eles sua posição de sujeitos no processo educativo; ouvir esses jovens e conhecer suas histórias é importante para que se possa ver com outros olhos essa realidade, desmistificar ideias preconcebidas e rótulos que frequentemente são dirigidos a eles, “naturalizando” esse espaço como um local de alunos fracassados, atrasados, inferiores, identificados como jovens que não lograram concluir seus estudos nos padrões definidos pela escola regular (GOMES, 2023).

Isso pode ser comprovado pelo relato do estudante Amilton de Lima Basilio da turma de EJA Modular 3ºN03- Ciências da Natureza, que é pedreiro mestre de obra, e tem o sonho de cursar engenharia civil.

“Eu fui aluno do EJA, eita que sonho consegui realizar, porque tive muita dificuldade para realizar esse sonho, na verdade a primeira etapa desse sonho, quando a gente vem fazer o Eja é porque nós estamos atrasados. Infelizmente, eu me casei muito cedo e muitas das vezes eu tive que escolher sobre estudar ou trabalhar. (...) eu quero falar sobre o 3º módulo (...), no PCIT do 3º módulo que foi o 3 N03, a gente, falamos sobre profissões e a profissão que eu escolhi foi a profissão que tá no nosso sangue, eu sou de uma geração de pedreiros e a profissão que quero conquistar é engenheiro civil...Depois que eu terminei a escola, estou focado em fazer o ENEM (...).”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação de jovens e adultos é um processo árduo e desafiador, pois os alunos apresentam muitas disparidades em sua trajetória escolar, são muitas histórias diferentes, vários motivos que os levaram a desistir da escola na idade “correta”, e retornar o estudo é um desafio grandioso. Os estudantes da EJA, na maioria das vezes retornam à escola com poucas expectativas pessoais e profissionais, porém, com o desejo de conhecimento e de recuperar o tempo perdido.



Diante das reflexões e dos resultados, pode-se perceber que os desejos adormecidos deste público reacendem ao retornar a escola, contudo, o que precisamos ter a certeza é se esta modalidade de ensino em Alagoas apresenta satisfatoriamente ganhos para este público que deseja muito uma carreira profissional que será conquistada pelos estudos, mas que só 17,6% deste público acredita que estão sendo preparados para adentrar as universidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: MEC, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Câmara dos Deputados, Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOMES, Manoel Messias. A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e o contexto social dos alunos dessa modalidade. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 17, 9 de maio de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/17/a-educacao-de-jovens-e-adultos-no-brasil-e-o-contexto-social-dos-alunos-dessa-modalidade>.

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. Gerência Especial de Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos - Superintendência do Desenvolvimento do Ensino Médio. **Documento orientador - EJA Modular - Ensino Médio**. 2. ed. Maceió: AL, 2023. 36 p. il.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 25. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MOREIRA, Valéria da Silva. **Educação de Jovens e Adultos (EJA): uma reflexão sobre o abandono escolar**. Brasília – DF Universidade de Brasília / Faculdade de Educação (trabalho final de curso), 2014.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

PIANA, Maria Cristina. As políticas educacionais: dos princípios de organização à proposta da democratização. **Editora Unesp, São Paulo, Cultura Acadêmica**, 2009.